

DIES DOMINI

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

Maio - 2024



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

QUARTO ENCONTRO

Tema: *DOMINGO: DIA DA NOVA CRIAÇÃO*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos

“Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.”

*(Oração atribuída a Santo Isidoro de Sevilha,
Documento em preparação ao Sínodo sobre a Sinodalidade)*

Dirigente:

Irmãos e irmãs, neste encontro refletiremos sobre o Dia da Nova Criação, que é o domingo, que tem início na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração, final de toda a realidade criada.

Canto:

*Venha teu reino, Senhor! A festa da vida recria!
A nossa espera e ardor, transforma em plena alegria.*

Aiê – eia – aiê – aê – aê (bis).

Leitor/a 1:

O Domingo, com efeito, é o dia em que, mais do que qualquer outro, o cristão é chamado a lembrar a salvação que lhe foi oferecida no batismo e que o tornou homem novo em Cristo. "Sepultados com Ele no batismo, foi também com Ele que ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos" (Col 2,12; cf. Rm 6,4-6).

(Dies Domini, n. 25)

Leitor/a 2:

O Batismo permite que Cristo viva em nós e a nós que vivamos unidos a Ele, para colaborar na Igreja, cada um segundo a própria condição, para a transformação do mundo. Dar-vos-ei um dever de casa, uma tarefa hoje para fazer em casa. Quantos de vós que não se recordam a data do batismo, perguntem à mãe, aos tios, aos netos, perguntem: Sabes qual é a data do batismo? e nunca mais a esqueçais. E demos graças ao Senhor por aquele dia, porque é precisamente o dia em que Jesus entrou em nós, que o Espírito Santo entrou em nós.

(Catequeses do Papa Francisco sobre o Batismo, abril 2018).

Dirigente:

Jesus traz a nova criação porque traz para todos nós a esperança da ressurreição e a compreensão de que nossa vida temporal é maravilhosa, sim. É uma dádiva de Deus, mas é também a oportunidade que o Senhor nos deu de, através na fé de um mundo novo, possamos partilhar com nossos irmãos uma vida de paz, de amor, de solidariedade, de ressurreição.

LEITURA

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 13-20

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:

contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 13-20

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Podemos partilhar:

*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos
nesta semana, seja em nossa família?*

*Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?
No país? Quais as alegrias que experimentamos?*

*Refletir, aprofundar a Palavra,
repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 13-20

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 13-20

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Oração:

Ó Deus, quisestes que a humanidade do vosso Filho, nascendo da Virgem Maria, não fosse submetido à humilhação do ser humano decaído. Concedei que, participando desta nova criação, sejamos libertados da antiga culpa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Rezemos: Pai Nosso....

Dirigente:

Permaneçamos unidos/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

QUINTO ENCONTRO

Tema: *DOMINGO: O DIA DO CRISTO LUZ*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos

“Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.”

*(Oração atribuída a Santo Isidoro de Sevilha,
Documento em preparação ao Sínodo sobre a Sinodalidade)*

Dirigente:

Convidamos você para participar deste encontro da leitura orante da Palavra de Deus e juntos refletirmos e rezarmos sobre o Dia do Cristo Luz, o verdadeiro “Sol” da humanidade, a partir do Evangelho de São Marcos 9, 2-4.7. Jesus, na transfiguração, revela aos três apóstolos o esplendor da sua divindade, a qual será revelada ao mundo no dia da sua ressurreição, ocorrida no primeiro dia da semana, o Domingo.

Canto:

Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz!

Leitor/a 1:

Cristo é realmente a Luz do mundo! (cf. Jo 9,5 e 1,4-5.9), e o dia comemorativo da sua ressurreição é o reflexo perene, no ritmo semanal do tempo, desta epifania da sua glória. Reunindo-se no Domingo, a Igreja, de geração em geração, torna própria a admiração de Zacarias, quando dirige o olhar para Cristo anunciando-O como “o sol nascente para iluminar os que jaziam nas trevas e na morte” (cf. Lc 1, 78-79)

(Dies Domini, n. 27).

Leitor/a 2:

O seu rosto radiante e as suas vestes resplandecentes, que antecipam a imagem do Ressuscitado, oferecem àqueles homens assustados a luz, a luz da esperança, a luz para atravessar as trevas: a morte não será o fim de tudo, porque se abrirá para a glória da Ressurreição. Assim, Jesus anuncia a sua morte, leva-os ao monte e mostra-lhes o que acontecerá depois, a Ressurreição. (Papa Francisco, *Angelus*, fevereiro/21).

Dirigente:

Olhe para Jesus. Assumamos para nós o que os cristãos e cristãs são chamados a fazer no caminho da vida: “ter sempre diante dos olhos o rosto luminoso de Cristo. Abramo-nos à luz de Jesus! Ele é amor e vida sem fim. Ao longo das trilhas da existência, às vezes tortuosas, busquemos sua face, repleta de misericórdia, de fidelidade e de esperança”. (Papa Francisco, *Angelus* fevereiro/24)

LEITURA

Leitura do Evangelho de São Marcos 9, 2-4.7

Proclamar a Leitura

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:

contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São Marcos 9, 2-4.7

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Podemos partilhar:

*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos
nesta semana, seja em nossa família?*

*Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?
No país? Quais as alegrias que experimentamos?*

*Refletir, aprofundar a Palavra,
repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São Marcos 9, 2-4.7

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura do Evangelho de São Marcos 9, 2-4.7

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Oração:

Ó Deus, fazei-nos sentir a alegria da sua luz, de modo que nós mesmos nos tornemos portadores da vossa luz, para que, através da Igreja, o esplendor do rosto de Cristo entre no mundo (*cf. Lumen Gentium, n.1*). Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Pai Nosso...

Dirigente:

Permaneçamos unidos/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

SEXTO ENCONTRO

Tema: *DOMINGO: O DIA DO DOM DO ESPÍRITO SANTO*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos

“Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.”

*(Oração atribuída a Santo Isidoro de Sevilha,
Documento em preparação ao Sínodo sobre a Sinodalidade)*

Dirigente:

Irmãs e irmãos, hoje vamos refletir sobre o “O dia do dom do Espírito Santo”, com base no texto bíblico de Atos dos Apóstolos 2, 1-4. Nosso propósito é o de nos renovar no Espírito e reconhecer seu chamado. O texto bíblico descreve o momento em que o Espírito Santo desceu sobre os discípulos de Jesus no Dia de Pentecostes. Esse evento é fundamental porque marca o início da missão da Igreja, capacitando os discípulos a proclamarem o Evangelho com poder e autoridade.

Canto:

Espírito Santo vinde Falar em mim! (2x)

Espírito Santo vinde Orar em mim! (2x).

Vinde curar, vinde libertar. Nossos corações de toda opressão.

Vinde transformar, vem incendiar. Traz fogo do céu neste lugar.

Incendeia minha alma! (2x). Incendeia minha alma, Senhor!

Leitor/a 1:

Dia de luz, o Domingo poderia chamar-se também, com referência ao Espírito Santo, dia do “fogo”. A luz de Cristo, de fato, liga-se intimamente com o “fogo” do Espírito, e ambas as imagens indicam o sentido do domingo cristão. Mostrando-Se aos Apóstolos no entardecer do dia de Páscoa, Jesus soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo”. Era também domingo, quando, cinquenta dias após a ressurreição, o Espírito desceu com força, como “vento impetuoso” e “fogo” (cf. At 2,2-3) sobre os Apóstolos reunidos com Maria. (*Dies Domini, n. 28*)

Leitor/a 2:

O Catecismo da Igreja Católica, complementa essa narrativa ao destacar o papel contínuo do Espírito Santo na vida da Igreja. Ele é quem dá vida à Igreja e realiza sua unidade. Assim como no Pentecostes, onde o Espírito Santo capacitou os discípulos para a missão, o Espírito continua agindo na Igreja, conduzindo-a em sua missão de reunir todas as pessoas em Cristo.

Dirigente:

O Espírito Santo age para além das fronteiras visíveis da Igreja, mas, ao mesmo tempo, e por meio dela, conduz ao único rebanho de Cristo os homens, que de muitos modos são chamados a formar parte do Povo de Deus. (*CIC, nº 731*)

LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-4

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

*Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:
contexto, lugares, pessoas.*

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-4

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Podemos partilhar:

*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos
nesta semana, seja em nossa família?*

Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?

No país? Quais as alegrias que experimentamos?

*Refletir, aprofundar a Palavra,
repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-4

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 1-4

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

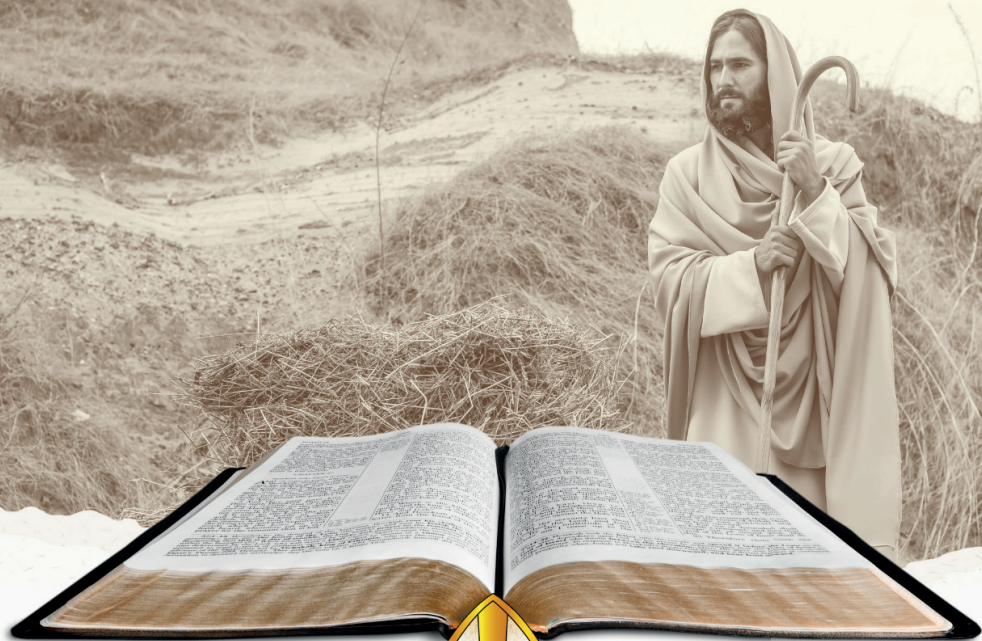
Pai Nosso...

Oração:

Ó Deus, capacitai-nos pelo Espírito Santo, assim como o Senhor Jesus fez aos seus discípulos, para testemunhar o evangelho com coragem e poder. Dai-nos coragem para responder ao Seu chamado para a missão e testemunhá-Lo em nosso contexto, confiando na ação do Espírito Santo. Que sejamos capazes de promover a unidade na diversidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém



DIOCESE DE

GUARULHOS

*AV. GILBERTO DINI, 519 - BOM CLIMA
GUARULHOS-SP*